



CÂMARA MUNICIPAL DE ÉVORA

-----ATA NÚMERO 1/2023-----

Reunião do CMJE: 9 de fevereiro de 2023. 17:43h-----

Local de Realização: Salão Nobre dos Paços do Concelho-----

Presenças: Conforme documento em anexo. -----

Ordem do dia: Presente a ordem de trabalhos, foram tomadas as seguintes resoluções acerca dos assuntos dela constantes. -----

1. Votação da ata da reunião de 24 de novembro de 2022 -----

Foi feita uma retificação referente ao nome de um dos representantes presentes no CMJE, não havendo mais nenhuma proposta de alteração procede-se à votação da ata da reunião de 24 de novembro, a qual foi aprovada por unanimidade. -----

2. Tomada de Posse de novas associações -----

São apresentadas as novas associações que integram o Conselho Municipal da Juventude. Primeiramente a Associação Pipotrap Cooperation, na pessoa do seu presidente Manuel Caetano. É uma associação composta por artistas, e que tem como principal objetivo estimular a produção de arte. -----

Em seguida, a Associação Porta 37, na pessoa da sua presidente Andreia Fernandes, refere que esta associação tem foco direto no teatro, mas abrange multidisciplinariedade da arte. Tem como propósito alcançar jovens e a restante comunidade com os seus projetos de arte. -----

Deu-se início à tomada de posse destas associações. -----

3. Festival Jovem – Mês da Juventude -----

O Sr. Vereador toma a palavra e refere que o projeto há muito se procura realizar e que foi importante convergir a realização deste festival com o mês da juventude, aproveitando assim um conjunto de oportunidades que surgem durante o mesmo, como a disponibilidade dos jovens, associações e grupos informais para a realização de atividades, assim sendo, a data prevista é de 15 a 18 de março. Foi lançado um desafio à



CÂMARA MUNICIPAL DE ÉVORA

Comissão Permanente, como legítima representante do Festival Jovem e foi então consensualizado um modelo/orientação contando com diversas posições, o qual foi apresentado pelo Presidente da Comissão Permanente, Henrique Gil. -----

O mesmo começa por dizer que este tipo de festival tem de ser preparado com mais antecedência, de modo a trabalhar a logística com mais calma para o festival dignificar o esforço das entidades promotoras. Todo o CMJÉ deve participar neste festival por ser uma ótima oportunidade das várias associações se darem a conhecer ao público jovem. - Foi apresentada uma proposta de linha gráfica e logótipo, bem como exemplos de publicações. Um problema com o qual a Comissão Permanente se deparou foi a escolha do espaço para a realização de um festival com esta dimensão, sendo o espaço proposto a Arena de Évora, uma vez que tem capacidade para receber um grande número de pessoas e foi tido em consideração a imprevisibilidade climática. Foi sugerida a ideia de dividir o festival por diversos pontos de interesse da cidade de Évora, uma hipótese a ser tida em consideração para o futuro. -----

Após a apresentação da programação geral e proposta orçamental, procedeu-se a um período de esclarecimento de dúvidas. -----

Toma a palavra o representante do Grupo Académico 6Tetos, Daniel Traguedo, referindo que existe pouca diversidade relacionada com outras artes sem ser a música e não há aproveitamento de artistas locais. -----

O Sr. Vereador responde que o objetivo é realizar um evento inovador, deve ser abrangente e ter espaço para a juventude se expressar. -----

O representante da Juventude Comunista Portuguesa, Francisco Araújo, questiona o facto de o título ser em inglês e expressa a sua preocupação, uma vez que pode afastar os jovens mais novos por não terem conhecimento da língua. Sugere dedicar um dia a “dar voz aos jovens”, destacou o dia 16, onde o objetivo passar por ouvir os problemas, críticas e pensamentos dos jovens. Questiona, também, se não é possível reduzir as despesas e realizar um festival aberto e gratuito, acessível a todos. -----

FRAJAL, na pessoa da sua presidente Sandra Abelha, reforça a importância do associativismo e agradece à Comissão Permanente pelo trabalho efetuado. Concorde que



CÂMARA MUNICIPAL DE ÉVORA

é importante que haja um dia onde as associações se possam dar a conhecer e mostrar aos jovens as atividades e projetos que desenvolvem. Sugeriu a criação de um evento, não obrigatoriamente durante o Festival Jovem, com o objetivo de angariar financiamento para as associações. -----

Por parte do Grupo 265 dos Escoteiros, a sua representante Guida Fradinho, realça que foi feito um bom trabalho, e concorda que haja uma feira onde os jovens possam conhecer as associações, é importante angariar associados, e muitos dos jovens que possam estar interessados, de outra forma, podem não conhecer as associações. -----

Pedro dos Santos, representante do Instituto Cultural de Évora, realça a importância do mês da juventude e reforça a possibilidade de envolver as associações no mesmo. -----

Por parte do Núcleo Feminista de Évora, a sua representante Sofia Fraulina, acredita que o dia 16 devesse ser utilizado para apresentar as diversas associações e dinamizar as mesmas. -----

O Presidente da Comissão Permanente e Presidente da Associação Académica da Universidade de Évora, Henrique Gil, concorda com a ideia de espalhar o festival pela cidade, no entanto, devido às condições climáticas, a solução mais fiável é realmente a Arena de Évora. Relativamente aos artistas locais, o mesmo reforça que muitos dos artistas são de Évora ou até estudantes da Universidade, mais propriamente em relação ao Metal Day a banda principal é uma banda eborense, o objetivo é, de facto, utilizar o talento local. Em relação ao título ser em inglês, reforça que foi apenas uma proposta, a qual pode ser alterada. Agradece a envolvimento e acolhimento da Câmara Municipal, assim como a liberdade e autonomia que dá às associações para organizarem este evento. Acrescenta que a venda de bilhetes é uma tentativa de equilibrar a proposta orçamental. Em relação à ideia sugerida para dia 16, é uma boa ideia a explorar, tem receio relativamente à adesão dos jovens à feira. -----

Daniel Traguedo (6Tetos) reforça a ideia da feira das associações e sugere que seja feita uma divulgação das atividades nas escolas secundárias, de modo a motivar/chamar os jovens. -----



CÂMARA MUNICIPAL DE ÉVORA

Henrique Gil (AAUE) informa que, infelizmente, o festival coincide com a última semana de aulas o que complica ainda mais a adesão, no entanto o Geek Day está planeado para quarta-feira, já com o propósito de aproveitar a tarde livre dos estudantes das escolas secundárias. -----

O representante da 100% ADN, Robert, propôs, em vez de artistas, trazer comediantes *stand up*. -----

O Presidente da Comissão Permanente, Henrique Gil, refere que a concessão dos pontos de bebidas é uma proposta a ser debatida. -----

Em seguida, foram apresentados os orçamentos para os artistas em análise. Face aos nomes propostos, o Núcleo Feminista de Évora realça que os estilos musicais são muito semelhantes e que os valores são altos, existe pouca diversidade. O Representante da Associação de Jovens de Vale Verde, Afonso Santos, suporta este comentário. -----

Pedro dos Santos (ICÉ) acrescenta que o cartaz está bem explorado, existe diversidade de dia para dia. Andreia Fernandes (Associação Porta 37) apoia a ideia do espetáculo de comédia *stand up* e sugere o dia 17 para tal. -----

Toma a palavra o Sr. Vereador, valoriza e agradece o trabalho efetuado pela Comissão Permanente em tão curto espaço. Vai haver momentos em que teremos de fazer opções, é este o desafio que representa o mês da juventude. O objetivo é que os jovens e próprios habitantes reflitam e se identifiquem com o festival e a sua mensagem. É uma oportunidade de afirmar não só a cidade de Évora, mas também o movimento associativo juvenil, é uma oportunidade de afirmar jovens que estão numa fase importante da vida e dar espaço para diálogo e realizar parcerias entre associações. É necessário definir o modelo do festival, com o curto tempo que sobra é difícil fazer mudanças. -----

O representante da Juventude Comunista Portuguesa, Francisco Araújo, questiona a divulgação nas escolas secundárias e a possibilidade de realizar um festival aberto, sem custos de entrada. Reforça a necessidade de haver diversidade. -----

Partilhando da mesma opinião, a representante da Assembleia Municipal de Évora – CDU, Maria Emília Lopes, lança o desafio de enriquecer o programa do festival, a



CÂMARA MUNICIPAL DE ÉVORA

diversidade é, sem dúvida, muito importante, o festival deve ser representativo. Reforça a ideia do título sem em português, é necessário valorizar a língua portuguesa. -----

O Dr. José Conde reforça que os jovens devem ser tidos em consideração. A Comissão Permanente teve o trabalho árduo de trazer uma proposta que envolve tanta diversidade e com pouco tempo para o preparar. É necessário definir hoje, sob pena de não realizar este festival, várias decisões. Acrescenta que o dia 16 ainda tem espaço para completar, não deve apresentar custos acrescidos ao valor do orçamento existente. -----

Alexandre Lopes, representante da Juventude Social Democrata de Évora, acrescenta que a sustentabilidade do evento é um aspeto importante e acredita que o título em inglês será algo positivo e com maior sucesso junto do público jovem. Ana Beatriz Cardoso, representante da Assembleia Municipal de Évora – PS, comenta que o título em português já se tornou numa marca e acha que deveria ser mantido. Acrescenta a importância desta reunião, a vontade existente em discutir assuntos relevantes e acredita que a proposta de dar a conhecer as associações é fundamental. -----

Henrique Gil (AAUE) refere que é essencial que o festival aconteça e seja ponto de partida para que futuramente seja um evento de renome. Relativamente à linha gráfica, especificamente ao título, a própria universidade é composta por vários alunos estrangeiros, é importante a inclusão. Realça que falta pouco tempo, torna-se difícil a modificação de certos pontos, é necessário divulgar a programação. Toda a estrutura da proposta foi montada numa visão de minimização de custos e maximização de atividades. Sr. Vereador realça, mais uma vez, o trabalho desenvolvido. Propõe fixar um modelo e criar a partir do mesmo, não significando que não haja oportunidade de melhorar certos pontos. -----

Francisco Araújo (JCP) reforça a oportunidade de apresentar as associações. Refere que a questão dos bilhetes não garante a rentabilidade do evento e que pode haver muitos jovens que não têm capacidade de pagar. -----

Daniel Traguedo (6Tetos) sugere que haja uma votação para decidir o idioma para o nome do Festival. O Presidente da Comissão Permanente acrescenta que, no que diz respeito a normas gráficas, colocar os dois nomes/idiomas não é algo exequível. -----



CÂMARA MUNICIPAL DE ÉVORA

Procede-se à votação da escolha do título. Votação realizada por braço no ar, cada associação tem direito a um voto. -----

Título em inglês – 11 -----

Título em português – 9 -----

Aprovada a permanência do título em inglês. -----

O Núcleo Feminista de Évora propõe a tradução do programa do evento para existir conformidade com o idioma escolhido. -----

Sandra Abelha (FRAJAL) refere que já houve festivais organizados pela Câmara Municipal de muito boa qualidade, onde a entrada era gratuita. Temos de pensar nos jovens. Reforça a importância de debater o dia 16. -----

O Sr. Vereador refere que o Festival Jovem é feito para todos, é importante que todos possam vir e usufruir. Acrescenta, ainda, que o trabalho da Comissão Permanente foi distribuir o orçamento dado da melhor forma pelos diferentes dias. -----

Procedeu-se à votação dos artistas: -----

Artista principal: -----

Valete – 11 -----

Dillaz – 1 -----

Chico da Tina – 1 -----

Artista secundário: -----

Carolina Torres – 11 -----

Olga Ryazanova – 2 -----

Ficando aprovado como artistas o Valete e a Carolina Torres. -----

O Sr. Vereador procura destacar a importância da feira das associações. -----

4. Outros Assuntos -----

Neste ponto, a Dr.^a Luísa Policarpo toma a palavra de forma a divulgar concursos que estão a acontecer e os cartazes de divulgação dos mesmos para que sejam difundidos entre as associações. Acrescenta que as informações já se encontram disponíveis nas diferentes redes sociais da Câmara Municipal e serão enviadas para as diferentes associações.



CÂMARA MUNICIPAL DE ÉVORA

Incentiva os elementos do CMJÉ a se inscreverem e participar no projeto “Évora pela Paz”. -----

Francisco Araújo (JCP) divulga o Encontro Nacional de Juventude e convida os jovens a se inscreverem e participar. -----

Não havendo mais nada a tratar, deu-se por encerrada a Sessão Extraordinária do Conselho Municipal da Juventude, pelas vinte horas e vinte sete minutos, de que para se constar se lavrou a presente ata que será assinada pelo Sr. Vereador e Secretário. -----

Évora, 16 de fevereiro de dois mil e vinte e três -----